



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Fungos agaricoides do Rio Grande do Sul: o que há para descobrir?
Autor	LUCCA DOS SANTOS CHEMELLO
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

Fungos agaricoides do Rio Grande do Sul: o que há para descobrir?

Nome: Lucca dos Santos Chemello

Orientadora: Rosa Mara Borges da Silveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Os fungos têm um papel essencial nos ecossistemas, desempenhando várias funções importantes como decompositores, parasitas ou micorrízicos. Os fungos agaricoides são aqueles pertencentes à ordem Agaricales, que produzem estruturas de reprodução sexual do tipo cogumelo, formado por píleo, himenóforo e estípite. No Rio Grande do Sul, vários trabalhos já foram desenvolvidos com o grupo e cerca de 100 espécies agaricoides são registradas. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento das espécies de fungos agaricoides ocorrentes no Estado. Para esse estudo, foram realizadas sete coletas no Morro Santana (Porto Alegre/RS), uma revisão de 51 dos 65 espécimes agaricoides provenientes do Morro que estão depositados no Herbário ICN e uma revisão bibliográfica dos fungos agaricoides que ocorrem no RS, incluindo 13 artigos. Todos os materiais analisados foram descritos macroscopicamente, utilizando a metodologia usualmente empregada em micologia (Largent, 1986). Nas análises microscópicas das amostras, foram observadas e mensuradas estruturas de reprodução (basídios e basidiósporos) e outras estruturas típicas de alguns táxons (cistídios, pileipélis, estipitepélis). Também foram realizadas reações dextrinoide, amiloide e metacromática, com a utilização dos reagentes de Melzer e Azul de Cresil a 2%. A partir da literatura, foi elaborada uma lista de espécies com ocorrência registrada para o Estado. Encontramos citação de pelo menos 107 espécies. Entre os materiais de herbário e provenientes de coletas, examinamos 64 espécimes, que estão distribuídos em 28 gêneros e 36 espécies; agrupadas em 13 famílias. Encontramos pelo menos 11 espécies que são registros novos para o Estado. Esses resultados nos mostram que o conhecimento sobre os fungos agaricoides que ocorrem no Rio Grande do Sul ainda precisa ser ampliado, pois ocorrências de novas espécies ainda estão sendo registradas.